

---

## **Avaliação da Atenção Primária à Saúde com a utilização do PCATool- Brasil: uma revisão integrativa**

### **Assessment of Primary Health Care using the PCATool-Brazil: an integrative review**

---

**Lilian Dornelles Santana de Melo**ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8402-7558>

Universidade do Estado do Amazonas, Brasil

E-mail: [enf.liliandornelles@gmail.com](mailto:enf.liliandornelles@gmail.com)**Emmilyn de Andrade Almeida**ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2840-8492>

Universidade do Estado do Amazonas, Brasil

E-mail: [emmilyn.fono@gmail.com](mailto:emmilyn.fono@gmail.com)**Franciele de Luna Souto**ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8292-6004>

Universidade do Estado do Amazonas, Brasil

E-mail: [luna.souto@gmail.com](mailto:luna.souto@gmail.com)**Gláucia Maria de Araújo Ribeiro**ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0695-5257>

Universidade do Estado do Amazonas, Brasil

E-mail: [professoraueaglaucia@gmail.com](mailto:professoraueaglaucia@gmail.com)**Angela Xavier Monteiro**ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5175-4537>

Universidade do Estado do Amazonas, Brasil

E-mail: [axmonteiro@uea.edu.br](mailto:axmonteiro@uea.edu.br)**Giane Zupellari dos Santos Melo**ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1161-8677>

Universidade do Estado do Amazonas, Brasil

E-mail: [gzupellari@uea.edu.br](mailto:gzapellari@uea.edu.br)

---

### **RESUMO**

Atenção Primária à Saúde é o nível de primeiro contato com os cuidados em saúde tendo foco na promoção da saúde e prevenção de agravos. No intuito de direcionar os esforços de forma sistematizada, o instrumento avaliativo Primary Care Assessment Tool, pode ser aplicado para verificar o cumprimento dos atributos essenciais e derivados, identificar lacunas e propor melhorias para garantir a prestação de cuidados de alta qualidade. Esta pesquisa busca descrever a avaliação da Atenção Primária à Saúde no Brasil utilizando o instrumento Primary Care Assessment Tool - Brasil. Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura, descritiva e qualitativa. A questão de pesquisa foi elaborada com base na estratégia PICO e a busca dos periódicos foi realizada em junho de 2023, nas bases de dados: PubMed, MEDLINE, LILLACS e BDEFN, no recorte temporal de 2013 a 2023. A etapa de busca e seleção dos artigos ocorreu em pares utilizando o Preferred Reporting Items for Systematic Review and Meta-Analyses, onde foram incluídos 9 artigos. De maneira geral, os serviços e ações da Atenção Primária à Saúde, apresentaram avaliações favoráveis nos atributos essenciais e derivados, contudo, foram identificados pontos de fragilidades relacionados a acessibilidade, integralidade e estrutura.

**Palavras-chave:** Atenção primária à saúde; Avaliação de Processos em Cuidados de Saúde; PCATool; Brasil.

---

## ABSTRACT

Primary Health Care is the level of first contact with health care, focusing on health promotion and disease prevention. In order to direct efforts in a systematic way, the Primary Care Assessment Tool can be applied to verify compliance with essential and identified attributes, identify gaps and propose improvements to ensure the provision of high quality care. This research seeks to describe the assessment of Primary Health Care in Brazil using the Primary Care Assessment Tool - Brazil. This is an Integrative Literature Review, descriptive and qualitative. The research question was prepared based on the PICO strategy and the search for journals was carried out in June 2023, in the databases: PubMed, MEDLINE, LILLACS and BDNF, in the time frame from 2013 to 2023. The search and selection stage of the articles occurred in pairs using Preferred Reporting Items for Systematic Review and Meta-Analyses, where 9 articles were included. In general, the Primary Health Care services and actions assumed that in the essential and derived attributes, however, customer points related to accessibility, completeness and structure were identified.

**Keywords:** Primary health care; Process assessment health care; PCATool; Brazil.

---

## INTRODUÇÃO

Segundo o Ministério da Saúde, a Atenção Primária à Saúde (APS) é o nível de primeiro contato com os cuidados em saúde e dispõe de um modelo de ações com foco na promoção em saúde, prevenção de doenças, diagnóstico, cura, reabilitação e a manutenção da saúde do indivíduo e da coletividade, interagindo de forma articulada com os demais serviços da Rede de Atenção à Saúde (RAS), a fim de organizar os fluxos de atendimentos desde os serviços simples aos mais especializados, visando efeitos positivos na saúde integral das coletividades (BRASIL, 2023).

Desde as últimas décadas, a Atenção Primária à Saúde tem sido fortalecida a partir de investimentos governamentais para a melhoria da oferta de serviços e indicadores de saúde, sendo orientada pelos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde e da RAS, a saber, a universalidade, equidade, integralidade, regionalização, hierarquização, territorialização, cuidado centrado no indivíduo, resolutividade, Longitudinalidade, coordenação do cuidado, ordenação da rede e participação da comunidade, respectivamente contidos na Política Nacional de Atenção Básica (BRASIL, 2017; LIMA et al., 2016).

Dentre os instrumentos disponíveis para a avaliação dos atributos da Atenção Primária à Saúde, encontra-se o PCATool-Brasil, versão traduzida e validada do instrumento original Primary Care Assessment Tool (PCATool), criado por Starfield et al. nos Estados Unidos da América (MACHADO et al., 2021) com objetivo de medir a qualidade de atributos específicos e a qualidade do processo assistencial em três versões

(adulto, criança e profissional) através de quatro atributos essenciais: acesso de primeiro contato, longitudinalidade, integralidade e coordenação da atenção, bem como três atributos derivados: orientação Familiar, orientação comunitária e competência cultural (HARZHEIM et al., 2013).

Com o intuito de direcionar os esforços de forma sistematizada nos serviços de saúde da Atenção Primária à Saúde, há a necessidade da aplicação desse instrumento avaliativo, para verificar o cumprimento dos atributos essenciais e derivados e desse modo identificar lacunas e propor melhorias para garantir a prestação de cuidados de alta qualidade.

Portanto, esta pesquisa busca descrever a avaliação da Atenção Primária à Saúde no Brasil utilizando o instrumento Primary Care Assessment Tool (PCATool) com base em publicações nacionais e internacionais.

## **MATERIAIS E MÉTODOS**

### **Tipo de estudo**

Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura, descritiva de abordagem qualitativa, realizada a partir do levantamento de periódicos publicados em bases de dados com abrangência nacional e internacional, desenvolvida nas seguintes etapas: 1) Elaboração da questão de pesquisa e definição dos descritores, 2) Busca e seleção dos periódicos considerando os critérios de inclusão e exclusão, 3) Organização dos estudos pré-selecionados, 4) Categorização e análise dos estudos selecionados, 5) Análise e interpretação dos resultados, 6) Apresentação da revisão (BOTELHO; CUNHA; MACEDO, 2011).

A revisão integrativa pode ser caracterizada como uma alternativa mais ampla de revisão bibliográfica, oportunizando o agrupamento de literaturas teóricas, pesquisas quantitativas e qualitativas em um mesmo texto, favorecendo o embasamento teórico sobre determinado assunto (POMPEO; ROSSI; GALVÃO, 2009).

### **Fonte de dados e estratégias da pesquisa**

A questão de pesquisa foi elaborada com base na estratégia PICO: Como tem sido avaliada a Atenção Primária à Saúde no Brasil, por meio da utilização do instrumento Primary Care Assessment Tool?, onde P – População: Atenção Primária à Saúde no Brasil, I – Intervenção: aplicação do PCATool, C – Comparação (não aplicado), O – Resultados: Avaliação.

A busca dos periódicos foi realizada em junho de 2023, utilizando os descritores do DeCS (Descritores em Ciências da Saúde): Atenção Primária à Saúde, Avaliação de Processos em Cuidados de Saúde, Brasil e a palavra-chave PCATool combinada, nas seguintes bases de dados: PubMed, Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Science Direct, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILLACS) e Banco de Dados em Enfermagem (BDENF).

### Coleta de dados

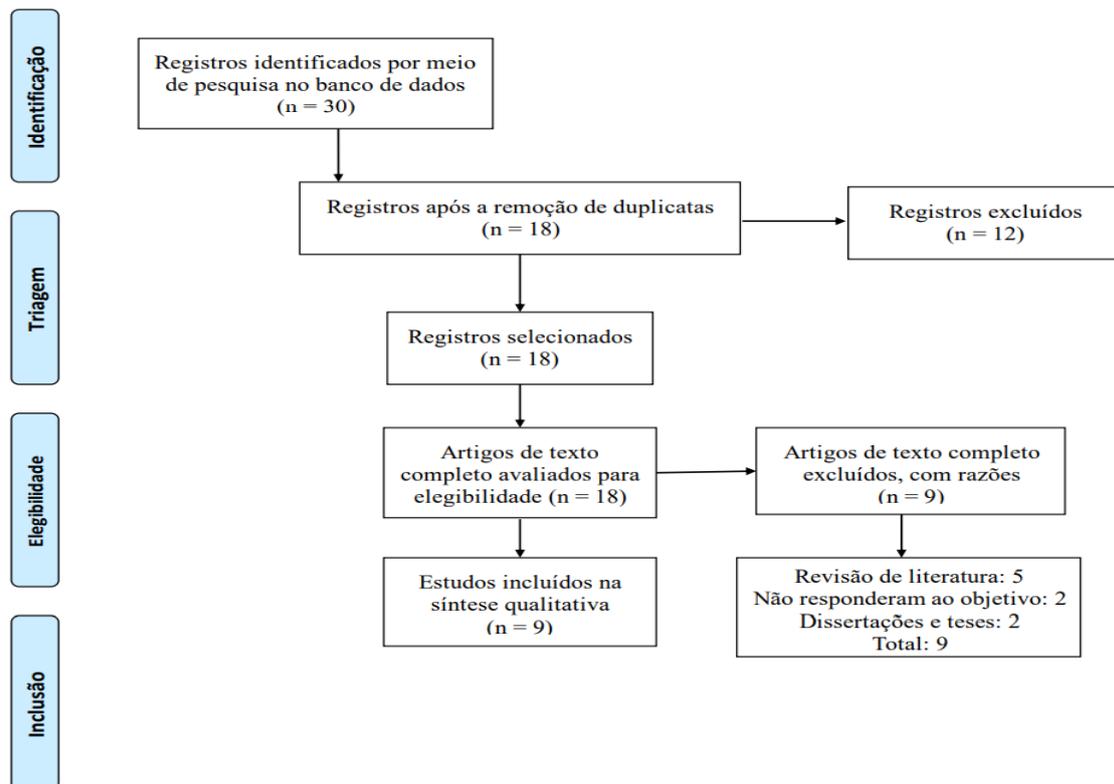
Para a coleta de dados, os filtros incluíram os idiomas português, inglês e espanhol, no recorte de 2013 a 2023 considerando como marco temporal a publicação do manual do Instrumento de Avaliação da Atenção Primária à Saúde – PCATool Brasil publicado em 2010 pelo Ministério da Saúde. A sintaxe aplicada com os operadores booleanos (OR/AND) na pesquisa de “busca avançada” foi: Atenção Primária à Saúde, OR Atención Primaria de Salud OR Primary Health Care AND Avaliação de Processos em Cuidados de Saúde OR Evaluación de Procesos, Atención de Salud OR Process Assessment, Health Care AND PCATool AND Brasil OR Brazil.

Na etapa de pré-seleção foram incluídos artigos originais desenvolvidos no Brasil, publicados no formato *on-line* e disponíveis na íntegra, que apresentavam os descritores elencados no título, resumo ou assunto. Foram excluídos os artigos de revisão de literatura, teses e os que estavam em duplicidade.

A etapa de pré-seleção resultou em 30 artigos, os quais foram lidos na íntegra, sendo excluídos os estudos que não contemplaram o objetivo desta revisão e/ou não responderam à questão de pesquisa. Assim, 9 artigos foram selecionados, constituindo-se a amostra da presente revisão, dentre estes: 1 artigo da Science Direct, 2 contidos na LILLACS, 3 oriundos da BDENF e 3 contidos na MEDLINE.

As etapas de busca e seleção dos artigos (Figura 1) foram norteadas pelo instrumento Preferred Reporting Items for Systematic Review and Meta-Analyses (PRISMA), ocorrendo em pares, onde no caso de dúvida houve a participação de um terceiro avaliador de forma a identificar se o artigo em pauta respondia à questão de pesquisa.

**Figura 1.** Fluxograma das etapas de busca e seleção dos artigos com base no PRISMA.



Fonte: adaptado do PRISMA 2020 Fluxograma para novas revisões sistemáticas que incluem buscas em bases de dados, protocolos e outras fontes (PAGE et al., 2021).

### Categorização e análise de dados

Na etapa de categorização e análise dos artigos selecionados, elaborou-se um quadro contendo as variáveis de identificação dos estudos (autor, ano, periódico, título, base de dados no qual estava contido), caracterização metodológica (objetivo, tipo de estudo, local da pesquisa) e principais resultados da pesquisa.

Na análise e interpretação dos resultados buscou-se identificar no periódico como ocorreu o processo de avaliação da Atenção Primária à Saúde a partir da opinião de usuários e profissionais, quais os atributos elencados para realizar tal avaliação e as principais conclusões dos autores. Por sua vez, a revisão com a síntese do conhecimento foi organizada em quadro para melhor visualização.

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

A composição da presente revisão é formada por 9 artigos que avaliaram a Atenção Primária à Saúde por meio da utilização do instrumento PCATool-Brasil nas versões criança, adulto e profissionais em diferentes estados da federação.

As principais informações de cada periódico, constituindo as características dos estudos incluídos, estão dispostas no quadro 1.

**Quadro 1.** Características dos estudos selecionados para a revisão de literatura, 2013 a 2023.

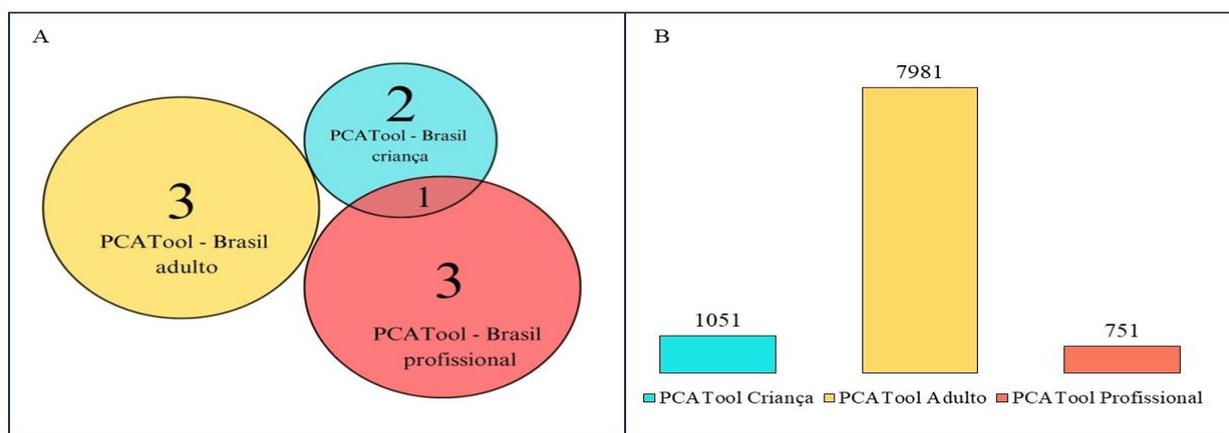
n	Autor/Ano	Objetivo	Método	Sujeitos da pesquisa	Base de dados
1	Araújo, Vieira, Oliveira, Gaiva, Rodrigues (2018)	Identificar a presença e extensão dos atributos essenciais em serviços de atenção primária à saúde da criança com enfoque na avaliação de estrutura e processo na percepção dos cuidadores.	Estudo avaliativo, quantitativo, utilizando o PCATool Brasil versão criança.	Participaram 548 cuidadores de crianças menores de 12 anos	MEDLINE
2	Crenitte, Melo, Jacob-Filho, Avelino-Silva (2023)	Comparar as variáveis de acesso à saúde entre a população LGBT+ com 50 anos ou mais e a população não LGBT+.	Estudo transversal, realizado através de pesquisa anônima on-line, utilizando o PCATool- Brasil, versão adulto.	Participaram 6.693 (1.332 LGBT+ e 5.361 não LGBT+).	Science Direct
3	Ferreira, Oliveira, Maia, Santos, Andrade, Machado (2016).	Avaliar a extensão dos atributos da Atenção Primária à Saúde na perspectiva dos enfermeiros da Estratégia Saúde da Família e Unidades Básicas de Saúde convencionais de Passos, MG.	Estudo avaliativo, quantitativo, utilizando o PCATool-Brasil, versão profissionais.	Participaram 27 enfermeiros atuantes em Unidades Básicas de Saúde e Estratégia Saúde da Família.	BDENF
4	Gomes, Fracolli (2019)	Avaliar a Estratégia Saúde da Família na Região de Presidente Prudente, São Paulo, sob a ótica de usuários adultos, tomando como referência os atributos essenciais e derivados da Atenção Primária à Saúde.	Estudo avaliativo, descritivo, exploratório, transversal, quantitativo, utilizando o PCATool versão adulto.	Participaram 690 usuários com idade igual ou superior a 18 anos.	LILLACS
5	Melo, Nakano, Monteiro, Furtado	Analisar a presença e a extensão dos atributos da Atenção Primária à Saúde no	Estudo transversal e descritivo, quantitativo,	Participaram 53 profissionais de saúde	BDENF

	(2019)	processo de amamentação a partir da experiência dos profissionais de saúde nas unidades certificadas pela Rede Amamenta Brasil, comparativamente com unidades não certificadas.	utilizando o PCATool-Brasil - versão profissionais.	(médicos e enfermeiros).	
6	Morais, Nogueira, Moraes (2017)	Identificar o seguimento do princípio da Atenção Primária acesso de primeiro contato, em Unidades Básicas de Saúde da Família, no cuidado de saúde para crianças de zero a nove anos.	Pesquisa descritiva, transversal e quantitativa, utilizando o PCATool criança.	Participaram 363 mães e avós das crianças cadastradas nas áreas de abrangência das equipes de saúde selecionadas.	BDENF
7	Queiroz, Moroskoski, Shibukawa, Uema, Oliveira, Higarashi (2021)	Avaliar a orientação familiar e comunitária na adolescência, no âmbito da Atenção Primária à Saúde.	Estudo avaliativo, descritivo quantitativo utilizando o PCATool versões criança e profissional.	Participaram 70 profissionais da Estratégia Saúde da Família e 140 adolescentes.	MEDLINE
8	Turci, Lima-Costa, Macinko (2015)	Avaliar o desempenho da atenção primária à saúde em Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil, utilizando o questionário PCATool entre enfermeiros das equipes de saúde da família e gerentes.	Estudo descritivo, transversal, quantitativo, utilizando o PCATool versão profissionais.	Participaram 138 gerentes das UBS e 463 enfermeiros	LILLACS
9	Vidal, Tesser, Harzheim, Fontanive (2018)	Avaliar o desempenho da APS no município de Florianópolis, Santa Catarina, Brasil.	Estudo transversal de base populacional, utilizando o PCATool Brasil, versão adulto.	Participaram 598 adultos.	MEDLINE

Fonte: Dados da pesquisa.

Ao analisarmos os estudos incluídos, as versões do PCATool Brasil mais utilizadas foram a adulto e criança voltadas para os usuários do sistema de saúde. Apenas 1 estudo avaliou a Atenção Primária à Saúde em ambas as perspectivas do usuário e profissional. Em relação ao quantitativo de participantes entrevistados, destaca-se expressivamente a versão do PCATool adulto quando comparado as versões criança e profissional (Figura 1).

**Figura 2.** Descrição dos participantes e versões do PCATool Brasil utilizadas pelos estudos.



Fonte: dados da pesquisa

A: Tipo da versão do PCATool Brasil utilizada pelos 9 estudos incluídos; B: Total de participantes entrevistados de acordo com a versão do PCATool Brasil.

A partir do levantamento de dados entre os artigos selecionados, foi possível identificar que a maioria dos atributos apresentaram notas acima da média recomendada pelo Ministério da Saúde, exceto para o atributo acessibilidade ao primeiro contato – acesso que apresentou baixo escore (TURCI; LIMA-COSTA; MACINKO, 2015; VIDAL et al., 2018)). Também se observou que as barreiras encontradas na acessibilidade estão relacionadas à forma como a equipe organiza seu processo de trabalho (GOMES; FRACOLLI, 2019).

Neste item observa-se que o tema central é a acessibilidade, onde destaca-se que o acesso facilitado aos serviços de saúde é essencial e sua falta de efetividade pode dificultar a resolução dos problemas de saúde daqueles que são atendidos (ARRUDA; MAIA; ALVES, 2018).

Para aprimorar a acessibilidade aos serviços da Atenção Primária à Saúde é recomendada a prática do horário estendido nas unidades, possibilitando aos usuários o acesso em horários alternativos ou aos finais de semana. Além disso, enfatiza-se a necessidade de promover mudanças no processo de trabalho nas unidades de saúde com melhorias na construção, reforma e ampliação de unidades básicas de saúde, direcionar a

formação de profissionais e gestores para os atributos da APS e desta forma identificar as necessidades dos usuários para proporcionar um atendimento eficaz quando procurarem assistência (FACCHINI; TOMASI; DILÉLIO, 2018; MORAIS; MORAIS; SANTIAGO, 2017).

Na presente revisão identificou-se que os atributos longitudinalidade, integralidade, coordenação (TURCI; LIMA-COSTA; MACINKO, 2015) e primeiro contato – utilização (TURCI; LIMA-COSTA; MACINKO, 2015; VIDAL et al., 2018) apresentaram melhor desempenho comparado aos demais atributos. O enfoque familiar, a orientação comunitária (TURCI; LIMA-COSTA; MACINKO, 2015) foram os que receberam as piores pontuações.

Estudos apontam características necessárias para o bom desempenho dos atributos longitudinalidade, integralidade e primeiro contato - utilização, incluindo o acolhimento e a escuta qualificada por parte dos profissionais como pontos determinantes na criação de vínculo entre o usuário e a unidade de saúde (LIMA et al., 2016; TESSER; NORMAN, 2014).

Além disso, estudos mostraram em relação à longitudinalidade que a vinculação esteve associada ao tempo de atuação dos profissionais, onde quanto maior o tempo de permanência do profissional na unidade, maior a vinculação dos usuários, sendo este um fator contribuinte para a continuidade dos contatos (ALVES; ANDRADE; SANTOS, 2016; KESSLER et al., 2019; PRATES et al., 2017).

Por sua vez, estudos abordando atributos derivados como a orientação familiar e orientação comunitária corroboram com os achados desta revisão, pois apresentam resultados de escore médio baixo, inferindo a necessidade de aprimoramento da vinculação com os usuários e interação com a comunidade para o reconhecimento de suas reais necessidades e conseqüentemente o planejamento das ações e serviços de saúde (BRASIL, 2014; CURSINO; FUJIMORI, 2012; SOUSA; ERDMANN; MOCHEL, 2010).

Como parte deste processo, Brunelli e colaboradores (2021) sugerem a participação popular, através de pesquisas locais, pois possibilitam a compreensão das necessidades da comunidade, as quais são capazes de orientar a elaboração de estratégias de gestão participativa colocando em pauta as prioridades mais urgentes, de modo a direcionar o planejamento das intervenções com o melhor custo-benefício, sendo

necessária a avaliação dos resultados para reorganização dos processos de cuidado (BRUNELLI et al., 2021).

Nesta revisão, os melhores escores dos atributos essenciais avaliados em relação à estrutura foram o grau de afiliação e coordenação – sistema de informação. Quanto ao processo, os atributos melhores avaliados incluíram o acesso de primeiro contato – utilização e coordenação – integração dos cuidados (ARAUJO et al., 2018).

Corroborando com este achado, a avaliação de alto desempenho do atributo coordenação em outros estudos, esteve relacionada a utilização de sistema de informação próprio pelo município (contendo dados gerais, histórico de saúde e utilização dos serviços pelo usuário), cuja disponibilidade de informações facilitou a comunicação entre a rede de serviços de saúde (CHOMATAS et al., 2013; MACHADO et al., 2021).

Considerando que a APS se apresenta como a porta de entrada principal do usuário, torna-se essencial a articulação dos serviços em rede, de modo a organizar o processo de trabalho, facilitando a comunicação na referência e contrarreferência e, deste modo, possibilitando a integralidade da assistência à saúde (SILVA et al., 2014).

Sobre os fatores associados a melhor performance da Atenção Primária à Saúde foram citados a disponibilidade de equipamentos e outros insumos, formação dos profissionais em Saúde da Família, presença do médico por mais de 30 horas semanais e quatro ou mais equipes por Unidade Básica de Saúde (TURCI; LIMA-COSTA; MACINKO, 2015).

Divergindo deste resultado, a pesquisa nacional realizada por Barbosa e colaboradores apresentou dados de redução no padrão preconizado para a Estratégia Saúde da Família. Em 2008, cerca de 85% das equipes possuíam equipamentos básicos, porém em 2001 a taxa caiu para 81%. Com relação aos recursos materiais, a proporção de equipes com equipamentos básicos de ginecologia-obstetrícia, que já era baixa em 2001 (62%), foi reduzida para 59% em 2008. Quanto aos recursos humanos, a proporção de médicos que trabalhavam 40 horas semanais passou de 64% em 2001 para 62% em 2008 (BARBOSA; RODRIGUES; SAMPAIO, 2010).

Percebe-se que um dos pontos fundamentais na avaliação da qualidade da Atenção Primária à Saúde é a estrutura. Neste sentido, as condições de ambiência e o quantitativo adequado de profissionais são essenciais para o bom funcionamento dos serviços (MAIA et al., 2020; SCHERER et al., 2016), sendo necessários investimentos tanto na estrutura, quanto em recursos humanos e materiais para que atinja o padrão

necessário de desempenho na comunidade (FACCHINI; TOMASI; DILÉLIO, 2018; SERAPIONI; SILVA, 2011; SILVA et al., 2011).

Observou-se ainda entre os resultados desta revisão que as Unidades Básicas de Saúde certificadas pela Rede Amamenta Brasil (RAB) obtiveram escores mais elevados para os atributos longitudinalidade e coordenação - sistemas de informação. Por sua vez, os profissionais que receberam o treinamento fornecido pela RAB obtiveram escores mais elevados para coordenação – sistemas de informação e integralidade - serviços disponíveis (MELO et al., 2019).

Neste ponto, destaca-se a importância da capacitação profissional, tendo a educação continuada como ferramenta indispensável nesse processo, capaz de contribuir com a ampliação de conhecimento e competência profissional oportunizando uma melhor avaliação dos atributos da Atenção Primária à Saúde e conseqüentemente a oferta de serviços de melhor qualidade aos usuários (MAIA et al., 2020; MELO et al., 2019; SCHERER et al., 2016).

Em outro estudo incluído na presente revisão, realizado com adolescentes e profissionais, houve divergência na avaliação dos atributos: orientação familiar e comunitária, mostrando fragilidades na comunicação, processo de formação do vínculo de cuidado, com impactos na qualidade do atendimento (QUEIROZ et al., 2021).

Outros estudos realizados com adolescentes apresentam resultados semelhantes em que se percebe a deficiência no vínculo entre o usuário e a Estratégia de Saúde da Família, além de outras fragilidades como a falta de planejamento dos gestores no cuidado a saúde do adolescente, insatisfação dos profissionais com a gestão e a sobrecarga de trabalho (SILVA; ENGSTROM, 2020).

Nesse sentido é importante investir na melhoria dos atributos da Atenção Primária à Saúde e sugere-se incluir os adolescentes na construção de planos e ações de saúde o que pode estimular a promoção do autocuidado e fortalecer o vínculo com os profissionais, pois a confiança e o respeito são elementos fundamentais para uma assistência eficaz a essa população (BRASIL, 2018; SILVA; ENGSTROM, 2020).

Entre a população LGBT+ a avaliação da Atenção Primária à Saúde resultou em escores mais baixos na escala PCATool, como também maior proporção de indivíduos com pior acesso à saúde, quando comparada com a população não-LGBT+. Além disso, a taxa de rastreamento para câncer de mama, cólon e colo do útero também foi menor na população LGBT+ (CRENITTE et al., 2023).

Corroborando com este resultado, o estudo realizado por Fredriksen e colaboradores (2014) que investigou cuidados em saúde na comunidade LGBT, comparando com os(as) heterossexuais, também apontou que esse público tem menos acesso aos serviços e cuidados em saúde. Em outro estudo qualitativo que apresentou narrativas de médicas atuantes em unidades básicas de saúde, os resultados enfatizam que a comunidade LGBT+ necessita de cuidados em saúde específicos, visto que apresentam singularidades (FREDRIKSEN-GOLDSSEN et al., 2014; PAULINO; RASERA; TEIXEIRA, 2019).

Destaca-se a baixa quantidade de publicações relacionadas aos serviços da Atenção Primária à Saúde prestados para a comunidade LGBT+, onde sugere-se o desenvolvimento de outras pesquisas nesta temática, de forma a contribuir para o levantamento de evidências adicionais sobre as facilidades e/ou dificuldades enfrentadas por pessoas LGBT+ na obtenção de cuidados em saúde.

Na presente revisão, o estudo comparativo entre unidades básicas de saúde de uma mesma região apontou que o atributo primeiro contato - utilização foi avaliado com alto escore pelos usuários, em todas as unidades estudadas e no atributo grau de afiliação ao serviço, apenas duas das unidades apresentaram escores satisfatórios. Contudo, o atributo acesso de primeiro contato – acessibilidade, registrou baixos escores em todas que foram avaliadas (MORAIS; MORAIS; SANTIAGO, 2017).

Observa-se que os usuários que conseguiram utilizar a unidade básica de saúde avaliaram o primeiro contato como satisfatório, assim as dificuldades de acessibilidade aos serviços da Atenção Primária à Saúde podem estar relacionadas às barreiras geográficas e financeiras, onde a limitação de recursos para o deslocamento até a unidade de saúde é um fator que inviabiliza o acesso aos serviços (VIEIRA-DA-SILVA, 2014).

Neste contexto, destaca-se a importância da gestão organizacional e planejamento de políticas públicas com estratégias direcionadas para a descentralização dos serviços de modo a ampliar a cobertura populacional e minimizar as desigualdades de acesso à saúde (VIEIRA-DA-SILVA, 2014).

Outro achado da presente revisão em estudo comparativo entre a Estratégia Saúde da Família (ESF) e Unidade Básica de Saúde (UBS) tradicional, foi possível identificar que a ESF apresentou maiores escores em todos os atributos, com exceção do acesso de primeiro contato. Além disso, o atributo integração de cuidados apresentou a menor diferença entre UBS e ESF mostrando que não havia divergências na continuidade

do cuidado das equipes, enquanto a orientação comunitária recebeu a maior diferença entre as unidades sendo mais bem avaliado na ESF (FERREIRA et al., 2016).

Resultados semelhantes foram encontrados na pesquisa realizada por Sá (2019), que buscou avaliar as características da Atenção Primária à Saúde na perspectiva dos usuários no município de Manaus/AM, apontando que existem atributos a serem melhorados, como o acesso de primeiro contato na subdimensão acessibilidade e orientação comunitária que apresentaram baixo valor em seu escore médio, inferindo que o serviço de saúde possui uma insuficiente acessibilidade, principalmente em relação aos horários de atendimento e necessita de aprimoramento nas formas de comunicação entre a equipe e a população atendida nas unidades básicas de saúde e em unidades da Estratégia Saúde da Família (SÁ, 2019).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Atenção Primária à Saúde como a base da rede de cuidados, vista como a porta de entrada do usuário no sistema de saúde é um modelo que tem sido veementemente reforçado, creditado e expandido dentro do Sistema Único de Saúde no Brasil, regulamentada através da Lei n. 8.080/1990 (Lei Orgânica do SUS). Assim, propostas de monitoramento e avaliação têm sido pensadas, a fim de acompanhar o desempenho da APS.

A proposta do PCATool visa demonstrar o esforço científico na busca de evidências sobre a real efetividade da Atenção Primária à Saúde, com consequências importantes sobre a definição das políticas públicas. Destaca-se que ainda há poucos estudos no Brasil utilizando essa ferramenta e os poucos trabalhos existentes expressam avanços no processo de descentralização e implementação do SUS.

A partir do desenvolvimento desta revisão entende-se que a ferramenta do PCATool Brasil, facilita a compreensão, análise e avaliação do real desempenho das atividades na Atenção Primária à Saúde. De maneira geral, os serviços e ações da Atenção Primária à Saúde, apresentaram avaliações favoráveis tanto nos atributos essenciais quanto nos derivados, contudo, foram identificados pontos de fragilidades principalmente relacionados a acessibilidade, integralidade e estrutura, que reverberam a necessidade de analisar a situação de saúde local e as necessidades dos usuários por meio da escuta qualificada, além de oportunizar a participação da comunidade no planejamento das estratégias de cuidado junto aos profissionais e gestores, no intuito de reduzir as dificuldades e aprimorar a utilização dos serviços.

## REFERÊNCIAS

- ALVES, C. DOS R.; ANDRADE, M. C.; SANTOS, C. L. DE S. Longitudinalidade e formação profissional: fundamentos para o desempenho das equipes de saúde da família. **Saúde em Debate**, v. 40, n. 111, p. 268–278, dez. 2016.
- ARAÚJO, J. P. et al. Assessment of the essential attributes of Primary Health Care for children. **Revista brasileira de enfermagem**, v. 71, p. 1366–1372, 2018.
- ARRUDA, N. M.; MAIA, A. G.; ALVES, L. C. Inequality in access to health services between urban and rural areas in Brazil: A disaggregation of factors from 1998 to 2008. **Cadernos de Saude Publica**, v. 34, n. 6, p. e00213816, 2018.
- BARBOSA, A. C. Q.; RODRIGUES, J. M.; SAMPAIO, F. L. R. De Programa a Estratégia: A Saúde da Família no Brasil em Perspectiva. Um comparativo da década de 2000. **Anais do XIV Seminário sobre a Economia Mineira**, p. 1–25, 2010.
- BOTELHO, L. L. R.; CUNHA, C. C. DE A.; MACEDO, M. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. **Gestão e sociedade**, v. 5, n. 11, p. 121–136, 2011.
- BRASIL. **Por que GESITI? Gestão de Sistemas e Tecnologias da Informação em Hospitais: panorama, tendências e perspectivas em saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.
- BRASIL. **Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS)**. Disponível em: <[https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436\\_22\\_09\\_2017.htm](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.htm)>. Acesso em: 30 jul. 2023.
- BRASIL. **Proteger e Cuidar da Saúde do Adolescente na Atenção Básica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. v. 2ª Edição
- BRASIL. **O que é atenção primária?** Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saps/o-que-e-atencao-primaria>>. Acesso em: 24 jul. 2023.
- BRUNELLI, B. et al. Orientação Comunitária: uma revisão integrativa. **Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade**, v. 16, n. 43, p. 2768, 30 maio 2021.
- CHOMATAS, E. et al. Avaliação da presença e extensão dos atributos da atenção primária em Curitiba. **Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade**, v. 8, n. 29, p. 294–303, 8 nov. 2013.
- CRENITTE, M. R. F. et al. Transforming the invisible into the visible: disparities in the access to health in LGBT+ older people. **Clinics**, v. 78, n. 100149, p. 1–7, 1 jan. 2023.

- CURSINO, E. G.; FUJIMORI, E. Integralidade como uma dimensão das práticas de atenção à saúde da criança: Uma revisão bibliográfica. **Revista de Enfermagem UERJ**, v. 20, n. esp 1, p. 676–680, 2012.
- FACCHINI, L. A.; TOMASI, E.; DILÉLIO, A. S. Qualidade da Atenção Primária à Saúde no Brasil: avanços, desafios e perspectivas. **Saúde em Debate**, v. 42, n. spe1, p. 208–223, set. 2018.
- FERREIRA, V. D. et al. Assessment of Primary Healthcare attributes in one Municipality of Minas Gerais State. **Escola Anna Nery**, v. 20, n. 4, p. e20160104, 2016.
- FREDRIKSEN-GOLDSSEN, K. I. et al. The health equity promotion model: Reconceptualization of lesbian, gay, bisexual, and transgender (LGBT) health disparities. **American Journal of Orthopsychiatry**, v. 84, n. 6, p. 653–663, 2014.
- GOMES, M. F. P.; FRACOLLI, L. A. Evaluation of the family health strategy in the region of presidente Prudente-SP, Brazil. **Mundo da Saude**, v. 43, n. 2, p. 306–325, 2019.
- HARZHEIM, E. et al. Validação do instrumento de avaliação da atenção primária à saúde: PCATool-Brasil adultos. **Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade**, v. 8, n. 29, p. 274–284, 8 nov. 2013.
- KESSLER, M. et al. Longitudinalidade do cuidado na atenção primária: avaliação na perspectiva dos usuários. **Acta Paul Enferm**, v. 32, n. 2, p. 186–93, 2019.
- LIMA, E. DE F. A. et al. Evaluation of the Family Healthcare Strategy from the Perspective of Health Professionals. **Escola Anna Nery**, v. 20, n. 2, p. 275–280, 2016.
- MACHADO, G. A. B. et al. Avaliação de atributos da Atenção Primária à Saúde: a perspectiva dos profissionais Assessment of primary health care features: the professionals' perspective Evaluación de atributos de la Atención Primaria de Salud: perspectiva de los profesionales. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 34, p. eAPE00973, 2021.
- MAIA, L. G. et al. A qualidade de serviços de atenção primária, a formação profissional e o Programa Mais Médicos em uma região de saúde do sudoeste goiano. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 23, p. E200014, 2020.
- MELO, L. C. DE O. et al. Primary health care attributes in breastfeeding care. **Texto e Contexto Enfermagem**, v. 28, n. e20170516, p. 1–11, 2019.
- MORAIS, J. M. O.; MORAIS, F. R. R.; SANTIAGO, C. M. C. First contact access in primary health care for children from 0 to 9 years old. **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online**, v. 9, n. 3, p. 848–856, 11 jul. 2017.
- PAGE, M. J. et al. **The PRISMA 2020 statement: An updated guideline for reporting systematic reviews.** **The BMJ** Publishing Group, , 29 mar. 2021.
- PAULINO, D. B.; RASERA, E. F.; TEIXEIRA, F. D. B. Discourses on the healthcare of lesbian, gay, bisexual, and transgender (LGBT) people adopted by doctors working

in brazil's family health strategy. **Interface: Communication, Health, Education**, v. 23, p. e180279, 2019.

POMPEO, D. A.; ROSSI, L. A.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: etapa inicial do processo de validação de diagnóstico de enfermagem. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 22, n. 4, p. 434–438, 2009.

PRATES, M. L. et al. **Desempenho da atenção primária à saúde segundo o instrumento PCATool: Uma revisão sistemática. Ciencia e Saude Coletiva** Associação Brasileira de Pós - Graduação em Saúde Coletiva, , 1 jun. 2017.

QUEIROZ, R. O. et al. Family and community guidance in adolescence: Assessment in the family health strategy. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 29, n. e3457, p. 1–10, 2021.

SÁ, L. Y. B. DE A. V. A Avaliação da Atenção Primária: um olhar preliminar através do PCATool em Manaus, Amazonas. **APS EM REVISTA**, v. 1, n. 2, p. 98–111, 24 jul. 2019.

SCHERER, M. D. DOS A. et al. Specialization training courses on family health: What can training change in the work? **Interface: Communication, Health, Education**, v. 20, n. 58, p. 691–702, 1 jul. 2016.

SERAPIONI, M.; SILVA, M. G. C. DA. Avaliação da qualidade do Programa Saúde da Família em municípios do Ceará. Uma abordagem multidimensional. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 16, n. 11, p. 4315–4326, 2011.

SILVA, N. C. DA et al. Saúde da família e RH: Dimensões para efetividade. **Revista de Administração FACES Journal**, v. 10, n. 2, p. 121–145, 2011.

SILVA, R. F.; ENGSTROM, E. M. Comprehensive health care of teenagers by the primary health care in the brazilian territory: An integrative review. **Interface: Communication, Health, Education**, v. 24, p. 1–17, 2020.

SILVA, S. A. et al. Avaliação da Atenção Primária à Saúde: visão dos profissionais de saúde. **Revista da Escola de Enfermagem**, v. 48, n. Esp, p. 122–128, 2014.

SOUSA, F. G. M. DE; ERDMANN, A. L.; MOCHEL, E. G. Modelando a integralidade do cuidado à criança na atenção básica de saúde. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 31, n. 4, p. 701–707, 2010.

TESSER, C. D.; NORMAN, A. H. Rethinking the access to healthcare in the Family Health Strategy. **Saude e Sociedade**, v. 23, n. 3, p. 869–883, 1 jul. 2014.

TURCI, M. A.; LIMA-COSTA, M. F.; MACINKO, J. Influência de fatores estruturais e organizacionais no desempenho da atenção primária à saúde em Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil, na avaliação de gestores e enfermeiros. **Cadernos de Saude Publica**, v. 31, n. 9, p. 1941–1952, 1 jan. 2015.

VIDAL, T. B. et al. Avaliação do desempenho da Atenção Primária à Saúde em Florianópolis, Santa Catarina, 2012: estudo transversal de base populacional. **Epidemiologia e serviços de saude : revista do Sistema Unico de Saude do Brasil**, v. 27, n. 4, p. 1–10, 8 nov. 2018.

VIEIRA-DA-SILVA, L. M. **Avaliação de políticas e programas de saúde**. Temas em Saúde ed. [s.l.] Editora FIOCRUZ, 2014. v. 1ª Edição